

Oficina de Química para professores de Ensino Básico: Uma abordagem do cotidiano.

Déborah Ary C. Barbosa (IC), Allana C. S. de Oliveira (IC), Aline G. Martinez (IC), Vanessa R. Campos (IC), Ivoneide de Carvalho Lopes Barros (PQ).

Universidade Federal do Amazonas, Av. Gen. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, Coroado I, Manaus/AM, 69077-000. e-mail: deborah_ary@ymail.com; allanachristina@gmail.com; ibarros@ufam.edu.br.

Palavras Chave: Oficina de Química, Experimentação, ensino básico.

Introdução

A contextualização no ensino é motivada pelo questionamento do que os alunos precisam saber de Química para exercer melhor sua cidadania. Os conteúdos a serem tratados em sala de aula devem interessar e provocar o aluno a permitir uma leitura mais crítica do mundo físico e social.

Considerando a importância sobre ciência e tecnologia para uma participação ativa e responsável na sociedade atual, o projeto "Química ver para Crer" apresentou uma proposição metodológica para o ensino de química para professores de ensino básico em uma Mostra Inter-institucional de Extensão – MIEPEX, promovida pela Universidade Federal do Amazonas no período de 30 de novembro a 2 de dezembro/2010. Uma oficina de química que aborda o cotidiano e explora conhecimentos químicos apresentando experimentos simples com material de baixo custo.

Metodologia

Os experimentos da oficina foram organizados por bloco de acordo com os conteúdos abordados (Tabela 1).

Tabela 1: experimentos e conteúdos relacionados

	Experimentos	Conteúdos
Bloco 1	-Cromatografia de giz. -Equilibrando uma gota de óleo.	Separação de misturas e densidade
Bloco 2	-Óxido – redução com material do dia-dia. -Ferro dentro d'água sempre enferruja?	Óxido - Redução
Bloco 3	-De olho no repolho roxo. -Preparando papel indicador.	Escala de pH; Indicadores ácido - base

Resultados e Discussão

A apresentação da oficina de Química teve duração de 4 horas e participação de 13 professores. Para melhor avaliação da oficina foi aplicado um questionário antes e depois da apresentação a fim de conhecer qual a situação dos professores sobre a experimentação e depois

avaliar a metodologia aplicada na oficina de Química.

As respostas antes da apresentação confirmaram as dificuldades com a abordagem da experimentação, especialmente devido aos custos dos reagentes e da infra-estrutura de um laboratório de pesquisa, embora todos acreditem que a experimentação é um grande aliado à aprendizagem dos conteúdos de Química.

Diante da praticidade dos experimentos que foram realizados com materiais do dia-dia e de baixo custo, os participantes da oficina passaram a acreditar que não é imprescindível um local para realização de experimentos químicos com toda a infra-estrutura que um laboratório requer, caso a escola não disponibilize. A figura 1 mostra elevada aceitação (99,75%) dos professores pela didática apresentada na oficina, sendo que cerca de 91,66% confiaram não ter mais dificuldades em realizar experimentos com materiais de baixo custo, com a perspectiva de começarem a preparar aulas mais dinâmicas em sala de aula.

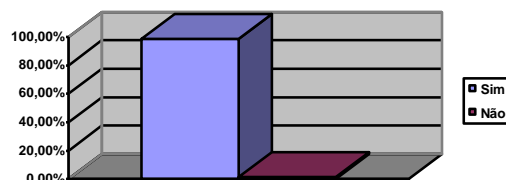


Figura 1: Resposta dos professores relacionada à aceitação da metodologia empregada na oficina de Química.

Conclusões

A realização da oficina de Química permitiu a abordagem de diferentes conceitos. A análise das respostas pelos professores participantes mostrou que a contextualização a partir da experimentação é um agente motivador e facilitador para a aprendizagem e o interesse pela ciência.

Agradecimentos

FAPEAM, PROEXTI/UFAM.

¹ DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002..

² CACHAPUZ, A. F.; PRAIA, J. F.; JORGE, M. P. Perspectivas de Ensino das Ciências. In: A. Cachapuz (Org.). Formação de Professores/Ciências. Porto: CEEC, 2000